

O FISCAL

ORGÃO INDEPENDENTE

Proprietário — FÁBIO SILVA

Redactores — DIVERSOS

Anno 2

TUBARÃO — Quinta-feira, 11 de Abril de 1912

N.º 13

O Novo Chefe

Se outras razões viscerais, relevantíssimas, já não houvessem sagrado o eminente sr. Vidal Ramos para a suprema investidura de chefe da política republicana no Estado, o seu embarque em Florianópolis, em sua recente viagem à gloriosa terra natal, daria ao observador menos argúio a impressão inapagável da alta estima e do elevado conceito em que é tido o homem superior que dirige patrióticamente os grandiosos destinos do Estado.

Quando, destas colunas, após a renúncia do Exmo. Sr. Dr. Lauro Müller, tivemos a coragem cínica de estudar a situação política do Estado e indicar Vidal Ramos para diretor supremo do Partido Republicano Cathartense, a opinião acolheu com as mais vivas sympathias a nossa atitude e não houve homens de responsabilidade na política do Estado que não nos felicitasse por esse bello movimento inspirado na verdade e na justiça.

Tinhamos, em realidade, a mais justa sensação de que traduziamos o sentimento geral do nosso povo, quando abordando o momentoso problema, afirmámos catégoricamente que S. Exa. o sr. coronel Vidal Ramos, era o único político no Estado em condições de manter a coesão actual, o único, conseguintemente, pelo forte prestígio eleitoral, pela educação do seu fino espírito, capaz de substituir na chefia do Partido o eminentíssimo sr. dr. Lauro Müller.

Nossa idéa triunphou naturalmente, não encontrando um só opositor, antes, obtendo o consenso aliançado muito louvável dos nossos queridos patrícios.

A melhor confirmação da nossa atitude, a melhor confirmação da vitória absoluta da patriótica idéa que levantamos destas modestas columnas, ahí está, viva, palpável: a espontânea e extraordinária manifestação de apreço tributada a S. Exa. o sr. coronel Vidal Ramos no momento em que S. Exa. seguia, em viagem de re-

creio, a sua terra natal. Oras mais altos representantes das diversas correntes políticas do Estado, sotoperando quasesquer ressentimentos, confrangiam-se nesse momento soleníssimo, e todos, amados das mesmas intenções, concorrem a embate de S. Exa., dando a todos a impressão clara e iniludível de que Vidal Ramos tinha suficiente autoridade moral para traçar novos horizontes à política estadual, criando uma situação bastante forte para firmar em bases sólidas as boas normas republicanas.

E essa autoridade moral, S. Exa. a conquistou pela tolerância do seu fino espírito; por quanto, nos momentos das luctas estreitas, desejou dia-las as paixões. S. Exa. fazia sentir o seu prestígio, indiscutível, não para alimentá-las, mas para diminuir-lhes os perigosos efeitos e derribá-las na occasião oportuna.

Vem d'ahí o seu destaque no cenário da nossa vida política; vem d'ahí a melhor garantia da sua acção de chefe supremo da política republicana do Estado.

Despeito e Pavor

O órgão da Superintendência Municipal, atordonado com a nossa ultima editorial, meteu os pés pelas mãos, esbravejou, intrigou,

xingou, — recuou ex-tremo trapo de inverdades, na convicção ilusória de mascara com elle as chagas que vêm de há muito minando o corpo enfermo da quixotescia oligarchia local...

Falsando a historinhas procurando turvar para melhor pescar, o desorientado orgão pretendeu mais uma vez ilaquear a boa fé dos que o têm lá fôra, apregoiando, em tregeiros de leilão, a excellência da sua mercadoria, — a moribunda oligarchia local, — ao mesmo tempo que, apavorado gaguejava sardices contra os que vinham de longa data preparando a vitória do povo, quebrando-lhe as pesadas algemas e appare-

lhando-a pela palavra, pela lógica, pelo raciocínio, a reivindicar os seus direitos, a sua acção, a sua liberdade!

Dominada pelo despeito, pelo pavor, a atribulada oligarchia, por seu citado orgão, tentou, n'um surto audacioso de angústia, confrontar o seu grotesco partidinho, que não vale meia pataca, com o tradicional, forte, pajante e disciplinado Partido de oposição local, pretendendo, com premissas tutais, falsas, forjar a conclusão mentirosa de que o seu partidinho valia mais do que o glorioso Partido que levantou e saíram a candidatura do ex-greggo sr. coronel Vidal Ramos ao governo do Estado!

Assim, de erro em erro, de falsidade em falsidade, na dolosa intenção de arrumar ao efeito, a ridicula oligarchia afirmou que o glorioso Partido de oposição local nunca a vencera nos pleitos eleitorais que se tem travado desde 1900, asseverando mais que esse mesmo Partido mandava de vôlei a cada momento...

E, no intuito de dar forças de verdade ao embuste, a oligarchia invocou os pleitos travados em 1900 para um Senador e Deputados ao Congresso do Estado e allude ao congregamento dos partidos em 1902.

Ora, não é verdade que o Partido de oposição local nascesse em 1900, segundo afirmou o orgão da oligarchia.

Quando, em 1900, os srs.

Accacio Moreira, Julio Boppré, Alexandre Barreto, dr. João Carlos Grehalha, major Antonio Gomes, dr. Caetano Junior, capitão Anacleto de Bittencourt, major Nicolau Correa de Andrade, Frederico Feurtschute,

João Sarin, Galdino Guedes, João Born, Luiz Correia de Souza e outros chefes de real prestígio romperam com a oligarchia local, já esta agonisava ás maos de dous importantes partidos de oposição: — um, o federalista, dirigido pelos srs. coronel Frederico Noronha, comandador José Antônio Cardoso, Patrício Magalhães, e outro, dissidente, dirigido pelo

Olavo de S. Thingo,

Da fusão natural e lógica dessas tres fortes agremiações ficou definitivamente constituído o pajante Partido de oposição local que, desde 1900, vem inflingindo as mais estrondosas derrotas à débil e enfermiza oligarchia...

Na eleição para um Senador, em Setembro de 1900, era candidato, sem competidor, o sr. dr. Heráclito Luz.

Era de 1858 eleitores, n'

essa época, o eleitorado do município.

Pois bem. Bastou que o glorioso Partido de oposição trabalhasse pela abst马上就实和 fiscalizasse essa eleição, para que a fraca oligarchia, apesar de todas as compressões sofridas, conseguisse levar às urnas 417 votos, isto é, a quinta parte do eleitorado!

Não deciamos; não!

Ahi estão as colleções do nosso eminente collega "O Dia" para corroborar as nossas afirmações.

Em Dezembro do mesmo

ano teve lugar eleição

para Deputados Estaduais,

eleição disputadíssima.

Pois bem. Nessa eleição a oligarchia local foi estremosamente derrotada, segundo se vê dos resultados respectivos publicados no "O Dia", "República" e outros jornais daquela época.

Tão impressionada ficou a oligarchia com as derrotas que sofreu, que, para salvar-se, num gasto de egoísmo feroz, pleiteou, ella própria, a criação do município de Urussanga.

Assim como o muriundó assina-se a perder, em defesa do corpo, qualquer membro infectado, do mesmo modo a oligarchia, para proteger o seu predominio, sujeitou-se à humilhação de amputar, ella própria, o território do município.

Em 1902 o eminente sr. dr. Lauro Müller, com o seu prestígio incontestável, conseguiu no Estado a fusão dos partidos politi-

cados oligarchia.

Certo é que alguns eleitores, amigas pessoas do ilustre sr. dr. Polýdoro, aceitaram a fusão; mas esses mesmos, em pequeno numero, depressa se desiludiram, voltando todos ao seu generoso do glorioso Partido de oposição local.

Mas, em vista da fusão realizada no Estado, claro era que de 1902 a 1908, não se apresentou oportunidade do Partido de oposição local disputar eleições.

Pode-se assegurar que durante esse longo período o glorioso Partido de oposição local se manteve inalterado, não por efeito só da fusão operada no Estado, mas para não embarcar o governo honrado do então srs. coronel Vidal Ramos Júnior e Pereira e Oliveira.

Durante esse período a oligarchia respirou, empanturrou-o vento, — senhora de Março e outono, aumentou o acervo de descalabros

Vieram as eleições federais de Janeiro de 1909...

A oligarchia, dispondo de todos os postos oficiais, de todos os elementos de compressão, dispondo de um eleitorado que ella mesmo alistou, dispondo dos coxões municipais e de recursos outros conhecidos de todos, estremeceu, succumbiu, quando, um mês antes dessas eleições, o glorioso partido de oposição local resolveu ir às urnas...

Passaram-se então semanas impagáveis e denunciadoras da fraqueza e desprestígio da ridicula oligarchia...

Ela, que vivia a iludir os governos e a opinão pública do Estado, impingindo-lhes resultados fictícios de eleições-fitas a bico-de-peena; ela, que nas eleições não pleitadas davaram resultados de 1500 a 1800 votos, n'essas eleições de 1909 só conseguiu o resultado de 780 votos!!!

Mas, deduzido desse resultado a votação do distrito de Orleans, que era da oposição, mas que circunstâncias especiais a encaminhou para S. Exa. o sr. coronel Gustavo Richard; e deduzidos mais os votos fraudulentos do Braço do Norte, onde não foi aceito o protesto do Fiscal da oposição, segue-se que o

O FISCAL

resultado real da votação alcançada pela oligarchia não atingiu a mais de 540 votos, menos, portanto do terço do eleitorado!

E para arranjar essa votação, quanta compressão e violência! quanto dinheiro e vilanias!! Emretanto, o glorioso Partido de oposição local, que nunca fez alisamento, que esteve durante 8 anos afastado completamente das urnas levou às urnas 379 eleitores, conseguindo afastar perto de 1000 eleitores!!!

Note-se que n'essas eleições o Partido de oposição não trabalhou, limitando-se a uma ligeira escaramuça e isto se explica facilmente pelo só facto de mover-se 15 dias antes das eleições, quando não havia tempo, nem para obter segundas vias dos titulos eleitorais em poder da oligarchia!

E a melhor prova de que o glorioso Partido de oposição local não trabalhou com o devido ardor, está na circunstância de levar as urnas, aqui na cidade, onde ele limitou o seu esforço, 210 eleitores ou sejam 630 votos acumulados, não entrando em linha de conta os 18 fiscaes que enviou para Araranguá, Urussanga, Jaguatuna e Imaruny.

Por medo ou interesse, (não queremos tratar d'isso,) a oligarchia traiu o governo, traiu o seu proprio Partido, cumulando a metade da sua votação no ilustre sr. dr. Celso Bayma.

Vieram, em seguida, as eleições para Presidente e Vice-Presidente da República...

A oligarchia, esmorecida, atordoadas, impôs um acordo ao Partido de oposição local, accordo este aceito por tratar-se de uma eleição que não interessava ao município.

Como se vê, pois, o glorioso Partido de oposição local vem, desde 1900, infligindo estrondosas derrotas à sua oligarchia.

Leyantando o sufragando a candidatura do exégico sr. coronel Vidal Ramos no governo do Estado, o glorioso Partido de oposição local, provou que não era um incondicional, antes mostrou a sua força, a sua virilidade.

Enquanto a oligarchia lo-
cal cuidava do ventre, o glorioso Partido de oposição local agia nobremente, patrioticamente, fazendo forte e fecundo trabalho para a eleição de S. Exa. o sr. coronel Vidal Ramos e para uma união sincera e ínta de Lauro Muller e Hercílio Luz.

O glorioso Partido de oposição local, é a verdade, nunca mudou de cor, segundo insinua o orgão municipal.

Ele só mudaria de cor si, por ventura, passasse a ser bagagem da oligarchia, mas isso nunca aconteceu nem acontecerá, pode d'isso ficar certa a mesma oligarchia.

O glorioso e tradicional

Partido de oposição local, que levantou e sufragou a candidatura de S. Exa. o sr. coronel Vidal Ramos no governo do Estado, é o mesmo Partido almejado, capaz de todos os sacrifícios para afirmar a sua dedicação, pois que, não tem o ostracismo quem no ostracismo se educou para as lutas políticas.

E a oligarchia?

A oligarchia, incapaz de uma dedicação, nunca largou a casaca dos governos, pois a sido ao enter dos governos que ella se tem mantido até hoje.

Assim, mordou a mão do seu beneficiário, o eminentíssimo senador Hercílio Luz, quando o viu fora do governo, como já havia mordido a mão de Exmo. Sr. Dr. Lauro Müller em épocas anteriores.

Para servir ao Dr. Polydoro combatem a candidatura do Dr. F. Schmidt ao governo do Estado, contramaranhando em seguida, mudando de cor, quando se conveiu da inviabilidade da candidatura do Dr. Polydoro.

Abusando da bondade do governante Hercílio Luz, levou este a oppôr o então Coronel Firmino Rego à candidatura de Vidal Ramos Júnior no cargo de Vice-Governador do Estado, levando a sua inviabilidade contra o honrado chefe serrano ao ponto de intervir em S. Joaquim e obter do coronel Fortuna e do Dr. Américo Rabello uma forte votação para o mesmo coronel Firmino.

Nas eleições federais de 1909, a oligarchia, que se diz tão ciosa das suas tradições, sacrificou S. Exa. o sr. coronel Vidal Ramos, atraído da chapa, para acuá-lo a metade da votação no Dr. Celso Bayma!

E ousa a oligarchia fallar em lealdade, em prestígio, em tradicionismo, quando ella é a manifesta negação de tudo isso!

E ousa a oligarchia local, em seu desprício a favor, ameaçar e danegir o glorioso Partido que levantou e sufragou a candidatura de S. Exa. o sr. coronel Vidal Ramos ao governo do Estado!

E ousa ainda, a desprestigiada oligarchia, fazer eriar a terra que não foi da oposição local a estranha votação que sufragou a chapa oficial na ultima eleição!

E ousa ainda, a ridiculizada oligarchia, illadir os incômodos com a tola assessoração de que o eleitorado da Madre, Morrinhos, Passo do Grado e Congonhas abandonou o pujiante Partido de oposição local!

E finalmente, no encontro da odisseia, a quixotescos oligarchia diz lamentar não haver bravamente um pleito onde pudesse medir forças com o Partido de oposição local!

Orá, não há nada mais fácil do que um pleito onde a oligarchia seria, mais do que nunca, estrondosamente derrotada.

O Sr. coronel Collaço, segundo é sabido, foi eleito Superintendente em virtude de um acordo.

Se, pois, S. S. traiu esse acordo, seu dever elementar era resignar o cargo a vir dis-

putado n'uma eleição pleiteada.

Renunciou, pois, S. S. o cargo, e ali está uma bela oportunidade para saber se de uma vez para sempre com quem está o eleitorado tubaromense.

A oligarchia não pode nem deve oppôr-se ao alvitre, por quanto elle oferece a oportunidade do pleito pelo qual suspirar a mesma oligarchia.

Quizessemos retuitar, e fizemos longa demonstração documentada do nenhum valor político da muribunda oligarchia local.

Infelizmente a oligarchia e seu orgão não conhecem o homem honrado que dirige superiormente os altos destinos do Estado, nem comprehendem a elevação da política de confraternização, de justiça e trabalho iniciada por S. Exa.

Se a oligarchia conhecesse devidamente S. Exa. o sr. coronel Vidal Ramos, se comprehendesse a sua política levantada, nobre, digna, honrosa, certo teria de lá muito abençoado o lamagual da politiçagem maldita em que se encontra, sem projeto para ninguém, antes um evidente prejuízo dos interesses gerais do município.

Enquanto em toda a parte a política utilitária iniciada por S. Exa. o sr. coronel Vidal Ramos vai produzindo frutos agradáveis; enquanto Belisário Ramos, Eugênio Müller, Abdó Baptista e tantos outros vão em seus municípios consolidando essa santa política de paz, de amor, de trabalho, a oligarchia local, numa resanha dentia, não cessou de contrariar essa mesma política, sonhando com o edifício produtário, como abraço e estrela dos tempos que já se fôrno!

Deus ilumine a oligarchia local e de-nos, nós pacientemente para tolerar a...

Noticiario

Vindo da capital do Estado, em companhia de sua Exma família acha-se entre nós, o nosso bondoso amigo e incansável auxiliador, sr. Sylvio Burigo, que brevemente voltará, para ocupar o cargo de desenhista da Estrada do Estreito a Lages, o qual com criterio tem sempre desempenhado.

Do Ilustrado sr. Pedro Matra, recebemos uma delicada cartinha onde S. S. nos agradece a notícia que demos, de sua chegada a esta Cidade.

Vindo da Capital do Estado acompanhado de sua Exma família, acha-se á passeio nesta cidade o sr. José Cyriaco.

Coronel Pereira e Oliveira,

Administrador Modelo.

Quem, como este nosso modesto orgão, tem acompanhado com interesse a administração municipal do talentoso sr. Octacílio Costa, de Lages, não pode duvidar quanto pode a energia, a boa vontade, a inteligência ao serviço das boas causas!

Fez mais, em poucos meses, o ilustre sr. Octacilio, do que não se fez ainda em anos n'outros municípios.

A legislação municipal de Lages é a mais completa e perfeita e os serviços executados pelo distinto sr. Octacilio valem pelo melhor programma de administração.

Lages, a perola dos nossos pampas, é uma terra feliz, incontestavelmente, o seu digno filho, o talentoso sr. major Octacilio Costa, é um administrador modelo.

Novo Acadêmico

O talentoso jovem Jonas Ramos, estremendo filho de S. Exa. o sr. coronel Vidal Ramos, matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Pela Política

Ouvimos dizer que existe forte trabalho no sentido de eleger-se o ilustre sr. coronel Caetano Costa Deputado Federal em uma das vagas que se vão abrir.

E' um bello movimento, incontestavelmente, pois, nenhum político no Estado apresenta mais competencia nem menor folha de serviços no Partido do que o ilustrado e criterioso ligeano que exerce actualmente o alto e esplêndido cargo de Secretario Geral do Estado.

Caetano Costa, na Câmara, honraria o Estado, quer pelo talento e competencia, quer pela esmerada educação e elevados dotes de espírito.

Entretive connosco amavel palestra o distinto cidadão João Barthen Junior proprietário da typographia d' O Tijuanense e um dos seus dignos redactores.

Ao illustre collega muito agradecemos a honra da visita.

pedras para isqueiros a 300 rs. cesa Zumb.

O FISCAL

Alferes Mustaphá	DESASTRE	TELEGRAMMAS	Actos do governo episcopal
Regressou para Iguaná o brioso alferes Mustaphá Guarany e Silva, delegado da 2ª região militar do Estado.	Victima de um tombo de um cavalo em que corria no jogo das "arbolinhas" faleceram no dia 9 o inditoso moço Izidro Manoel Figueiredo.	Serviço Especial da "O FISCAL"	Instrução e mandamentos sobre taxas e contribuições eclesiásticas
Durante os poucos dias que S. S. aqui esteve no exercício das suas elevadas funções, a ordem pública se manteve inalterável.	Estiveram entre nós os nossos dignos assignantes, de Lauro Müller os srs: Cap. Francisco da Silva Medeiros e João Machado Pacheco.	Rio, 7 Estado saude Dr. Ruy Barbosa animador.	Dom João Becker, Bispo de Florianópolis
O distinto oficial, por seus merecimentos pessoas, pela rectidão de seus actos publicos, conquistou geraes sympathias, de sorte que a sua partida intristecia a todos quantos se interessam sinceramente pela boa administração da justiça.	De Pedras Grandes os srs: João Sarim, João Cardoso e Luiz da Costa Mello:	Rio, 8 Rodolpho Miranda acabava chegar afim conferenciar com o Marechal Hermes, General Pinheiro Machado e Dr. Pedro Toledo sobre um acordo politico entre governo paulista e oposição de que é chefe.	Ao Reved, Clero e fiéis de sua Diocese, saudação, paz e benção em Nossa Senhor Jesus Christo.
Ao bota-fora do muito digno sr. alferes Mustaphá concorre as pessoas mais altamente colocalas desta cidade.	De Orleans, o sr. Leopoldo Teixeira.	Rio, 9 Consta que um paulista será nomeado ministro Correios e Telegraphos e que um outro irá para uma legação na Europa.	(Continuação)
PADRE FARACO	De Gravatá o sr. Fernandes Lima Sobrinho	Fpolis, 10 Estação radio aqui funcionou hontem admiravelmente, comunicando-se diversos navios.	Entre os christãos, as primícias appareceram antes das díximas Taes primícias consistiam em trigo, uva e outros productos da terra.
Regressou no dia 8 para Garopaba o reverendo vigario daquella Villa Padre Raphaél Faraco, que aqui esteve auxiliando os actos da Semana Santa.	A Ilustrada Redacção do "Fiscal"	Fpolis, 11 Acaba chegar comissão combate epizóio.	Isto prova que tinham entre os christãos a mesma significação que entre os Judeus: reconhecer o soberano domínio de Deus, cuidar e manter os Sacerdotes.
Gratos á despedida que S. Rev. aqui nos veio fazer pessoalmente, fazemos votos por boa viagem.	O Director do Tiro Tubaronense pede a gentileza do seguinte aviso.	A VIZQ	Si entretanto o costume de taes offertas não durou muito tempo na Igreja, é certo que existiu sempre, através de todos os séculos, o piedoso hábito de concorrerem os fieis para a manutenção de seus ministros.
Falleceu na Villa de Garopaba a virtuosa esposa do sr. Daniel Faraco D. Maria Faraco irmã do nosso amigo Januário Sousa e cunhada do nosso amigo Miguel Faraco.	Foram expulsos do Tiro Tubaronense, por indiscretos os atiradores Herculano Manoel Antunes e Patrício Antunes Mendes.	des. A 1º do corrente, D. Adilia Cascaes Boabaid, virtuosa esposa do nosso amigo Jorge Silomão Boabaid, actualmente residindo no Estado do Maranhão:	Eis o que vamos dizer, depois de citar as palavras de Nosso Senhor e dos Apóstolos, palavras que encerram o que chamarímos a razão de ser das taxas e contribuições eclesiásticas
Pestes aos desolados parentes.	O Director do Tiro Pedro Cunha	A 3 a interessante menina Helena, dilecta filha do nosso bondoso assignante sr. Alexandre Gonçalves, dígnio Inspector do Telegrapho nacional nesta cidade.	Nosso Senhor, enviando seus Apóstolos pregar o Evangelho, aconselha-os a não levarem consigo nem ouro nem prata, mas acrescenta: <i>Dignus est operarius cibo suo</i> (Matt., X, 10); o que claramente equivale a dizer que os christãos se deviam encarregar do cuidado de alimentar os Apóstolos. Ele mesmo deu o exemplo.
Seguiu para Florianoopolis em cujo grupo escolar "Lauro Müller" vai estudar o jovem Olmírio Faraco.	Festejaram-seus Anniversarios	A 4 o sr. Roberto Zumblick nosso preso amigo e assignante.	Está escrito em S. Lucas que um grande número de mulheres, tais como Maria Magdalena, Joana, esposa de Chusa, procurador de Herodes, Suzanna e outras ainda, seguiram ao Salvador nas suas excursões, para ouvir-o pregar e cuidar da sua manutenção <i>Luc., XIII, 1, 3</i> .
Em companhia de sua ex-m. família passou a festa de Semana Santa entre nós o nosso assignante, residente no arrabalde Anna Garibalde, sr. Antonio Baptista.	A 8 de Março a senhorinha Cândida Ribeiro, dilecta filha do nosso preso amigo cap. Emílio Ribeiro.	A 7 a Exma Senhorita Amelia Benicio, sympathica filha do sr. João Benicio.	Escutae o Apóstolo S. Paulo; seu testemunho é peremptório na presente questão;
Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje, os nomes dos dignos assignantes que pagaram nos as suas assinaturas.	A 15 — o sr. Ignacio Vieira Velho da Villa de Vaccaria.	Na mesma data o sr. Donato Nunes nosso diligente assignante.	«Quem jamais vae á guerra á sua custa? Quem planta uma vinha e não come de seu fruto? Quem apascenta um rebanho e não come do leite do rebanho? Por ventura digo eu isto como homem? ou não diz também a lei? Porque escrito está na lei de Moyses: Não atrás a boca ao boi que debulha. Acaso tem Deus cuidados dos bois? Não é antes por nós mesmo que ele diz isto? Por certos que por nós é que es-
	A 24 — o sr. Alcebíades Esmeraldino Cascaes nosso digno assignante.	Ainda a 7 o sr Irineu Thomaz da Silva, nosso assignante residente em Orleans.	Continua
	A 25 — a gentil senhorita Dorinha Martins de Oliveira e a 30 a prendida senhorita Santelina Martins de Oliveira, filhas do nosso amigo e assignante sr. João Albino de Oliveira.	A 8 a sr. D. Maria de S. Machado, dígnia esposa do sr. Guilherme Coelho.	
		A todos o "O Fiscal", envia sinceros parabens.	
		Uma historia exquisita	
		A occasião faz o ladrão,	
		Um Hitoriadour	

PADARIA FON-FON

Rua Cel. Collaço
TUBARÃO

Tendo o abaixo assinado com
prado esta acreditada PADARIA garan-
te ao Povo TUBARONENSE que não tem
concorrentes, pois além de passar
a trabalhar com farinha de 1ª or-
dem, tem como mestre padeiro, um
dos melhores do Sul do Estado de S.
Catarina.

Os srs. freguezes poderão pois,
sem receio de serem mal servidos, fazem
suas compras sem escrupulo abso-
lutamente algum.

Em depósito tem sempre:

Roscas Barão, Bolachinhas de
todas as qualidades, o excelente pão
Beijo-de-Moca, e emfim tudo que for
com referência a arte.

Esperando merecer do público
a preferencia que justamente merece,
desde já confessa-se agradecido.

O PROPRIETÁRIO

João Bresciani

HOTEL ITALIA

O MELHOR DE TUBARÃO

a

Rua Marechal Deodoro

Tendo este estabelecimento passado
por uma completa reforma, acha-se ap-
to o mesmo para receber famí-
lias e outros hóspedes, muito espe-
cialmente caixeiros viajantes pois além
dos limpos e arejados quartos têm es-
plendidas salas para exposição, de mos-
truário.

TRATAMENTO DE 1^ª ORDEM

— Cozinha para todos os paladares —

— Preços nem competencia —

O proprietário
MIGUEL FURGHESTTI

O Illmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de
Guatemala bendiz os Inventores

D A

Emulsão de Scott



DOM FERNANDO CASANOVA Y ESTRADA
ARCEBISPO DE GUATEMALA

Sua Exa. Revma. tomou em varias ocasiões, por prescrip-
ção facultativa, este preparado de fama universal e expe-
rimentado sempre salutares efeitos. Sua Exa. Revma. bendiz
a Vs. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas
prosperidades." — REVMO. JOSÉ RAMÍREZ COLÓN, Secre-
tário do Arcebispo. Guatemala, 8 do Agosto do 1905.

Toda a pessoa extenuada, já seja por excesso de
trabalho phisico ou mental, encontra na Emulsão de
Scott o agente mais poderoso para restabelecer
as forças do corpo e o vigor cerebral. É o re-
medio mais efficaz para combater a Tisica, a
Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e é o
Reconstituinte mais poderoso para recobrar de
uma maneira positiva a integridade phisica e o
vigor dos centros nervosos.

SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA YORK

Existe
esta marca

BOA

ACQUISIÇÃO

proprietário.

Antonio Esmeraldino

Vende-se por preço re-
duzidíssimo, quatro
excellentes prédios,
tendo boas accumu-
lações para famílias e casas
de negocio, situados as ruas,
S. Manoel e Lauro Mú-
ller.

Para informações com o

casa que vende ma-
is barato nesta ci-
dade, é incontestavel-
mente a CASA SILVA
de FABIO THOMAZ da
SILVA.

Cedras para isqueiros
casa Zumblik a 300
cada uma.